



Monitoramento do Plano Nacional de Redução do Sódio em Alimentos Industrializados

Ano 2018



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

Diretor-Presidente Substituto

Antonio Barra Torres

Diretorias**Primeira Diretoria**

Diretor - Antonio Barra Torres

Adjunto - Juvenal de Souza Brasil Neto

Segunda Diretoria

Diretora - Alessandra Bastos Soares

Adjunto - Daniela Marreco Cerqueira

Terceira Diretoria

Diretor - Romison Rodrigues Mota

Adjunto - Maxiliano D'Avila Cândido de Souza

Quarta Diretoria

Diretor - Meiruze Sousa Freitas

Adjunta - Patricia Oliveira Pereira Tagliari

Quinta Diretoria

Diretor - Marcus Aurélio Miranda de Araújo

Adjunto - Ana Cecília Ferreira de Almeida Martins de Moraes

Chefe de Gabinete

Karin Schuck Hemesath Mendes

Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária - GGMON

Fernanda Maciel Rebelo – Gerente-Geral

Gerência de Hemo e Biovigilância e Vigilância Pós-Uso de Alimentos, Cosméticos e Produtos Saneantes – GHBIO

Leonardo Oliveira Leitão – Gerente

Elaboração:

Ana Paula Coelho Penna Teixeira

Paula Roberta Mendes

Aline Cristino Figueiredo

Versão retificada

Outubro/2020

Sumário

Apresentação.....	4
1. Introdução.....	5
2. Monitoramento.....	6
2.1 Participação dos laboratórios.....	6
2.2 Resultados do teor de sódio nos alimentos.....	8
3. Considerações Finais.....	19
4. Referências.....	20
Anexos.....	21

Apresentação

O Plano Nacional de Redução de Sódio é uma estratégia no âmbito da saúde pública para redução do consumo de sal pela população brasileira. O Plano é composto por acordos voluntários com a indústria de alimentos que preveem termos de compromisso (TC), com metas para a redução dos teores de sódio em categorias prioritárias de alimentos. O Ministério da Saúde é o órgão responsável pela discussão, pactuação, acompanhamento, monitoramento e divulgação dos resultados da redução do teor de sódio em alimentos industrializados. O monitoramento das coletas dos produtos e análises laboratoriais é realizado em ação coordenada pela Anvisa e executada pelas vigilâncias sanitárias estaduais, municipais e do Distrito Federal, com a participação dos Laboratórios Oficiais de Saúde Pública.

Este relatório apresenta os resultados das análises laboratoriais referentes ao monitoramento do Plano Nacional de Redução do Sódio em Alimentos Industrializados, **em amostras coletadas e analisadas no ano de 2018**, nas categorias prioritárias de alimentos com metas pactuadas entre o Ministério da Saúde e as associações representativas do setor produtivo de alimentos para cumprimento até o final de 2017. A relação das categorias de alimentos e teores de sódio encontrados estão apresentadas no anexo deste documento.

Este documento foi elaborado com base nos resultados das análises realizadas em amostras de produtos industrializados coletadas no comércio, armazenados na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais (Sistema Harpya), no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

1. Introdução

O monitoramento do teor de sódio faz parte da agenda de reformulação de alimentos processados, conduzida pelo Ministério da Saúde que está prevista no âmbito da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil (2011-2022) e na Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade.

O Ministério da Saúde, em articulação com os setores produtivos de alimentos, firmou termos de compromissos voluntários, com metas para redução dos teores de sódio em diferentes categorias de alimentos, selecionadas com base na sua contribuição para a ingestão de sódio pela população. Até o final de 2018 foram firmados cinco termos de compromisso visando à redução do teor de sódio em categorias de alimentos consideradas prioritárias (Figura 1).

Figura 1- Categorias de alimentos com metas de sódio pactuadas em Termos de Compromisso entre o Ministério da Saúde e associações do setor produtivo de alimentos.

I TERMO DE COMPROMISSO (Abr/2011) – Metas para 2011, 2012 e 2014	II TERMO DE COMPROMISSO (Dez/2011) – Metas para 2012, 2014 e 2016	III TERMO DE COMPROMISSO (Ago/2012) – Metas para 2013 e 2015	IV TERMO DE COMPROMISSO (Nov/2013) - Metas para 2014, 2015, 2016 e 2017	V TERMO DE COMPROMISSO (Jun/2017) - Metas para 2017, 2018 e 2020
Pão de forma Bisnaguinha Massa Instantânea	Bolo pronto sem recheio Bolo pronto recheado Rocambole Mistura para bolo aerado Mistura para bolo cremoso Salgadinho de milho Batata frita e palha industrializada Maionese Biscoito doce Biscoito salgado Biscoito doce recheado Pão francês	Cereal matinal Margarina vegetal Caldo líquido Caldo em gel Caldo em pó Caldo em cubo Temperos em pasta Tempero para arroz Demais temperos	Queijo muçarela Requeijão Sopa Empanado Hambúrguer Linguiça cozida Linguiça frescal Mortadela Salsicha Presuntaria	Pão de forma Bisnaguinha Massa Instantânea

Fonte: Ministério da Saúde, 2011-2017 (Termos de Compromisso I, II, III, IV e V).

2. Monitoramento

As categorias de produtos com metas acordadas para cumprimento até 2017 são: batatas fritas, biscoitos salgado e doce com e sem recheio, bisnaguinhas, bolos / rocamboles e misturas para o preparo de bolos, caldos, cereais matinais, empanados, hamburgueres, linguiças, macarrões instantâneos, maioneses, margarinas, mortadelas, pães de forma, pães franceses, presuntarias, queijos muçarela, requeijões, salgadinhos de milho, salsichas, sopas e temperos.

Serão detalhados, a seguir, a metodologia utilizada na análise da amostra, os laboratórios participantes e os resultados das análises.

2.1 Participação dos laboratórios

Para elaboração deste relatório, os dados dos 26 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) e do Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS), do ano de 2017, foram extraídos da base de dados do Harpya e analisados em planilhas Excel. A consulta incluiu as amostras com data de cadastro entre 01/01/2018 a 31/12/2018.

Os laboratórios participantes e os métodos analíticos utilizados para a determinação de sódio encontram-se descritos na Figura 2.

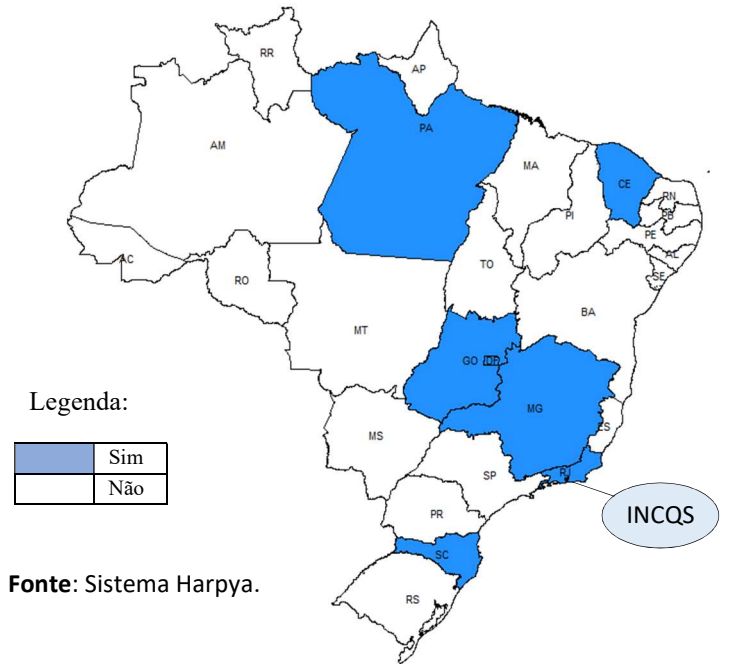
Figura 2. Laboratórios participantes da análise de sódio, segundo método analítico utilizado. Brasil, 2018.

Lacen MG e PA	Espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado
Lacen SC	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50
INCQS e Lacen CE, DF e GO	Espectrometria de absorção atômica por chama

Fonte: Sistema Harpya.

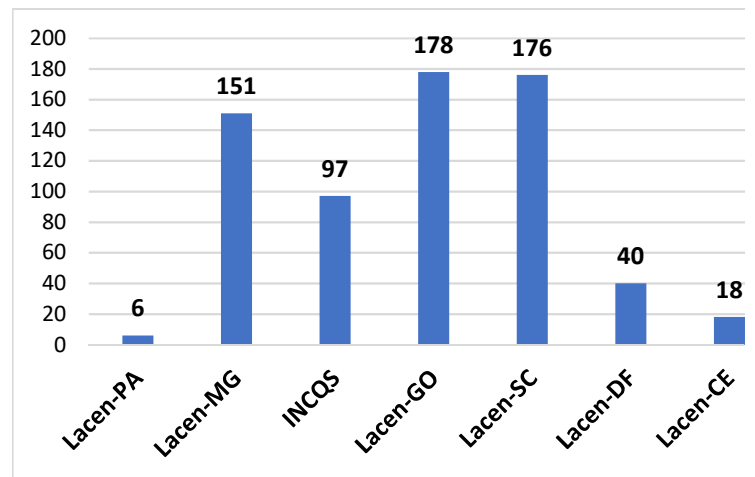
A Figura 3 apresenta as unidades federativas nas quais os laboratórios oficiais participaram do monitoramento em 2018, representados pela cor azul do mapa: Lacen CE, Lacen DF, Lacen GO, Lacen MG, Lacen PA, Lacen SC e INCQS.

Figura 3. Laboratórios oficiais participantes do Programa de Monitoramento do Plano Nacional de Redução do Sódio. Brasil. 2018.



Foram realizados 666 ensaios, no ano de 2018, para o teor de sódio em alimentos coletados pelas vigilâncias sanitárias do país. O quantitativo de ensaios realizados pelos Laboratórios Oficiais está explicitado na Figura 4.

Figura 4. Número de ensaios de análise do teor de sódio em alimentos por laboratório. Brasil. 2018 (n = 666).



2.2 Resultados do teor de sódio nos alimentos

A Agência tem a atribuição de monitorar as metas de redução do teor de sódio nas categorias de alimentos, conforme pactuação que consta nos termos de compromisso firmados entre o Ministério da Saúde e associações do setor produtivo de alimentos.

As metas de redução do teor de sódio em alimentos (mg/ 100 g), por categoria, por ano (até o final de 2017), estão explicitadas na Tabela 1. As seções a seguir mostram os resultados detalhados por categoria de alimento.

Tabela 1. Teor máximo de sódio (mg/100g ou 100ml) pactuado, por categoria de produto, por ano.

Nº	Categoria	Teor máximo de sódio (mg/100g ou 100ml*)					
		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1	Massas Instantâneas	1.921					
2	Pães de Forma	645		522			450
3	Bisnaguinhas	531		430			388
4	Pães Francêses	616		586			
5	Batatas Fritas	650		586		529	
6	Salgadinhos de Milho	1090		852		747	
7	Bolos Recheados	282		242			
8	Bolos sem Recheio	392		332			
9	Rocamboles	221		204			
10	Misturas para Bolo Aerado	476		398		334	
11	Misturas para Bolo Cremoso	349		295		250	
12	Maioneses	1.283		1.051			
13	Biscoitos Salgados	923		699			
14	Biscoitos Doces	419		359			
15	Biscoitos Recheados	389		265			
16	Margarinas		1.089		715		
17	Cereais Matinais		579		418		
18	Caldos em Cubo/Pó		1.100		1.025		
19	Caldos em Gel/Líquido		928		865		
20	Temperos em Pasta		37.901		33.134		
21	Temperos para Arroz		32.927		32.076		
22	Outros Temperos		23.775		21.775		
23	Empanados				690		650
24	Hambúrgueres				780		740
25	Linguiças Cozidas- temperatura ambiente				1.560		1.500
26	Linguiças Cozidas- resfriadas				1.310		1.210
27	Linguiças Frescais				1.080		970
28	Mortadelas- resfriadas				1.270		1.180
29	Mortadelas- temperatura ambiente				1.380		1.350
30	Presuntarias				1.180		1.160
31	Queijos Muçarelas			559		512	
32	Requeijões			587		541	
33	Salsichas				1.140		1.120
34	Sopas Individuais Instantâneas				334		330
35	Sopas				327		314

*Exceto para caldos, cujo teor máximo de sódio pactuado está estabelecido por porção

Fonte: Ministério da Saúde, 2011-2017 (Termos de Compromisso I, II, III, IV e V).

Dentre as categorias de produtos com metas estabelecidas para cumprimento até 2017, não foram identificadas, no Sistema Harpya, amostras dos seguintes alimentos coletadas e analisadas no ano de 2018: pão francês, bolo pronto com e sem recheio, mistura para o preparo de bolo aerado e cremoso, rocambole e maionese.

No total, foram analisadas 666 amostras de alimentos quanto ao teor de sódio em 2018. A Tabela 2 apresenta categoria de produtos, quantitativo de amostras analisadas, valores mínimo, máximo e a mediana do teor de sódio encontrada.

As planilhas constantes no anexo deste documento apresentam o perfil das amostras analisadas por categoria de alimentos, incluindo laboratório responsável pela análise, vigilância sanitária responsável pela coleta, produto, teor de sódio por 100g/ml do produto (ou por porção, no caso dos caldos), classificação do teor do sódio em relação à meta pactuada e classificação do tipo do alimento, nos casos onde há metas diferentes dentro da mesma categoria.

Tabela 2 – Quantitativo de ensaios por categoria de produto, valores mínimo, máximo e média do teor de sódio (em mg/100g ou em mg/porção, no caso dos caldos) analisado em alimentos industrializados para verificar o cumprimento das metas pactuadas. Brasil. 2018. n=666

Categoria de alimento	Quantitativo de amostras analisadas	Valor mínimo	Valor máximo	Mediana
Batata frita ou palha	16	21,1	560	314,6
Biscoito	02	195,3	297,7	246,5
Bisnaguinha	28	262	508	354,8
Caldo	04	875	1028	969
Cereal matinal	01	323,3	323,3	323,3
Empanado	36	278,2	757,7	527,4
Hamburguer	55	344,6	895,6	680,6
Linguiça	120	591,6	2507	1184
Macarrão instantâneo	05	1004,7	1652,2	1485,9
Margarina	01	<10	<10	<10
Mortadela	82	862,5	1895	1400
Pão de forma	78	294	788,9	395
Presuntaria	45	707,5	1694,1	1160
Queijo muçarela	42	200	1276,7	558,7
Requeijão	11	390,3	716,4	567,3
Salgadinho de milho	11	274,7	1004	660
Salsicha	42	440	1286	1025
Sopa	86	0,56	1066,8	303,8
Tempero	01	18820	18820	18820

Fonte: Sistema Harpya.

2.2.1 Batatas fritas e palhas

Foram analisadas 16 amostras de batata frita ou palha. A Tabela 3 apresenta os valores mínimos, máximos e médios de sódio encontrados nesta categoria de alimentos em 2018. Na Figura 5, verifica-se que 93,8% dos produtos analisados (n=15) cumpriram a meta estabelecida para o ano de 2016 (529mg/100g).

Tabela 3 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100 g) em batatas fritas. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Batata frita	16	21,1	560	315

Fonte: Sistema Harpya.

2.2.2 Biscoitos

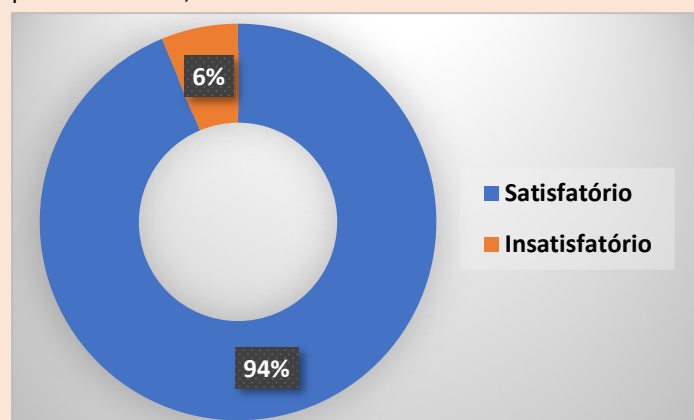
Foram analisadas 02 amostras de biscoitos, sendo 01 (50%) de biscoito doce recheado e 01 (50%) de biscoitos doce sem recheio. Não foram identificados biscoitos salgados analisados em 2018. A Tabela 4 apresenta os valores mínimos, máximos e médios de sódio encontrados em 2018 nos biscoitos de modo geral e por tipo de biscoito.

Tabela 4: Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em biscoitos. Brasil. 2018.

Produtos	Nº de amostras	Teor mín. de	Teor máx. de	Mediana
Bisc. geral	02	195,3	297,7	246,5
Bisc. doce s/ recheio	01	297,7	297,7	297,7
Bisc. doce c/ recheio	01	195,3	195,3	195,3

Fonte: Sistema Harpya.

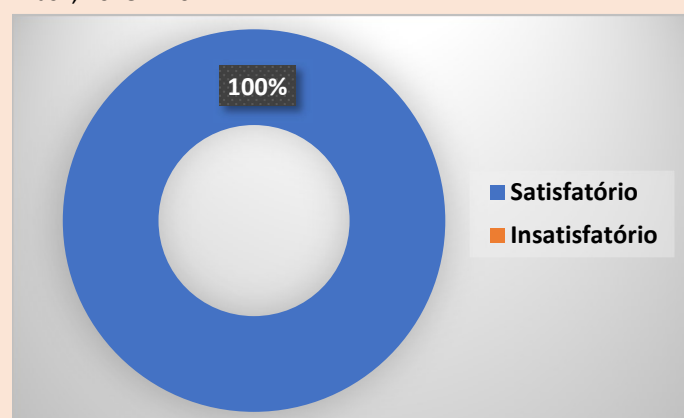
Figura 5 – Perfil das amostras analisadas de batatas fritas e palhas quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=16.



Fonte: Sistema Harpya.

Na Figura 6, observa-se que 100% dos biscoitos analisados (n=02) cumpriram as metas de sódio estabelecidas para o ano de 2014.

Figura 6 – Perfil das amostras analisadas de biscoitos quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=02.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.3 Bisnaguinhas

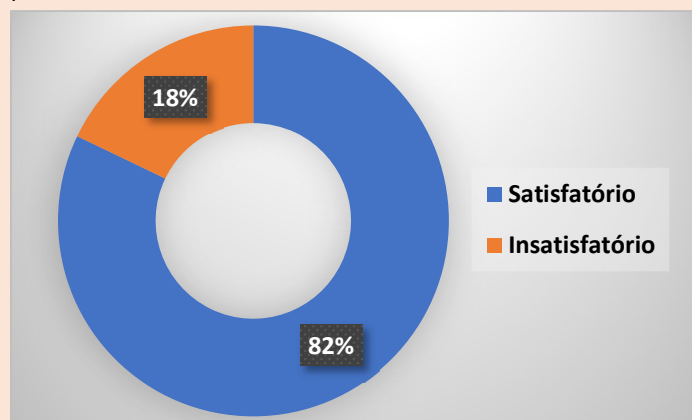
Foram analisadas 28 amostras de bisnaguinhas. A Tabela 5 apresenta os valores mínimos, máximos e médios de sódio encontrados nesta categoria de alimentos em 2018. Na Figura 7, verifica-se que 82,1% dos produtos analisados (n=23) cumpriram a meta estabelecida para o ano de 2017 (388mg/100g).

Tabela 5 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100 g) em bisnaguinhas. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Bisnaguinha	28	262	508	354,8

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 7 – Perfil das amostras analisadas de bisnaguinhas quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=28.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.4 Caldos

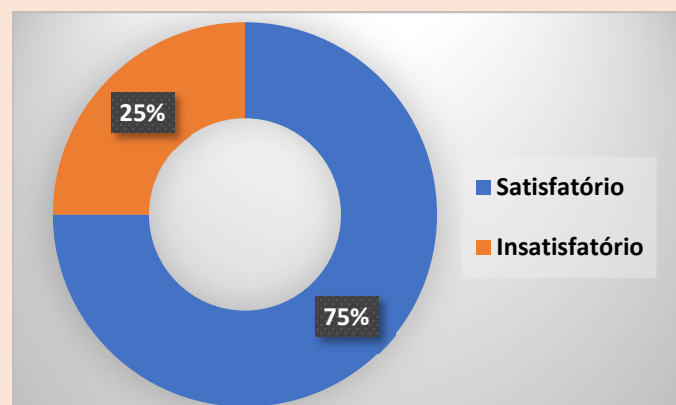
Foram analisadas 04 amostras de caldos, sendo todas elas de caldos em pó ou cubo. Não foram identificadas amostras de caldos líquidos ou em gel. A Tabela 6 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nos caldos. Na Figura 8, verifica-se que 75% dos produtos analisados (n=03) cumpriram a meta estabelecida para caldos em cubo ou pó do ano de 2015 (1025mg/porção).

Tabela 6 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/porção) em caldos. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Caldo em Cubo	04	875	1028	969

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 8 - Perfil das amostras analisadas de caldos quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=04.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.5 Cereais matinais

Foi analisada 01 amostra de cereal matinal. O teor de sódio encontrado nesta amostra foi de 323,3mg de sódio/100g do produto, o que é inferior ao limite

2.2.6 Empanados

Foram analisadas 36 amostras de empanados. A Tabela 7 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nos empanados. Na Figura 9, verifica-se que 80,6% dos produtos analisados (n=29) cumpriram a meta estabelecida para esta categoria de alimentos do ano de 2017 (650mg/100g).

Tabela 7 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em empanados. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Empanado	36	278,2	757,7	527,4

Fonte: Sistema Harpya.

2.2.7 Hambúrgueres

Foram analisadas 55 amostras de hambúrgueres. A Tabela 8 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nos hambúrgueres. Na Figura 10, verifica-se que 67,3% dos produtos analisados (n=37) cumpriram a meta estabelecida para esta categoria de alimentos do ano de 2017 (740mg/100g).

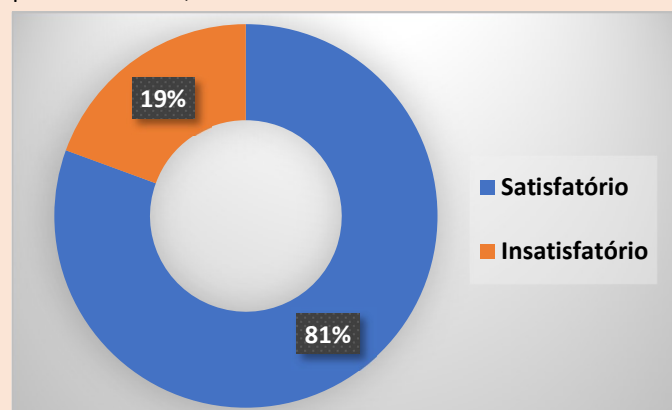
Tabela 8 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em hambúrgueres. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Hambúrguer	55	344,6	895,6	680,6

Fonte: Sistema Harpya.

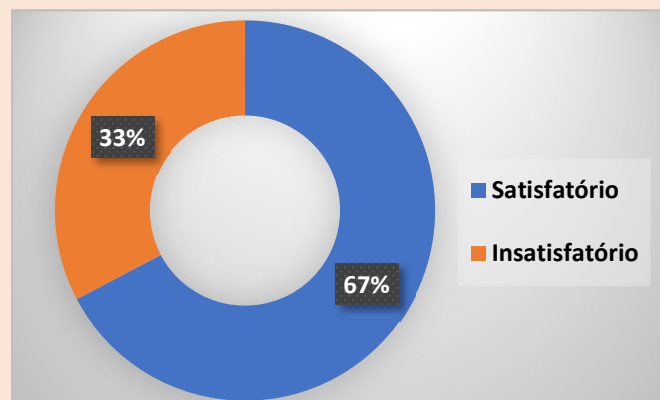
máximo de sódio pactuado para essa categoria (418 mg/100g – meta de 2015). Assim, a amostra desta categoria se encontra satisfatória.

Figura 9 - Perfil das amostras analisadas de empanados quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=36.



Fonte: Sistema Harpya.

Figura 10 - Perfil das amostras analisadas de hambúrgueres quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=55.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.8 Linguiças

Foram analisadas 120 amostras de linguiças, sendo 86 amostras de linguiças cozidas conservadas em temperatura ambiente (71,7%) e 34 amostras de linguiças frescas (28,3%). Não foi identificada amostra de linguiça cozida conservada em refrigeração. A Tabela 9 apresenta os valores mínimos, máximos e médios de sódio encontrados em 2018 nessa categoria de modo geral e por tipo de linguiça.

Tabela 9: Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em linguiças. Brasil. 2018.

Produtos	Nº de amostras	Teor mín. de	Teor máx. de	Mediana
Linguiça (geral)	120	591,6	2507	1184
Ling. coz. (ambiente)	86	720,2	2507	1270
Linguiça frescal	34	591,6	1792	933,7

Fonte: Sistema Harpya.

2.2.9 Macarrões instantâneos

Foram analisadas 05 amostras de macarrões instantâneos. A Tabela 10 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria de alimentos. Na Figura 12, verifica-se que 100% dos produtos analisados (n=05) cumpriram a meta estabelecida para esta categoria de alimentos do ano de 2012 (1920,7mg/100g).

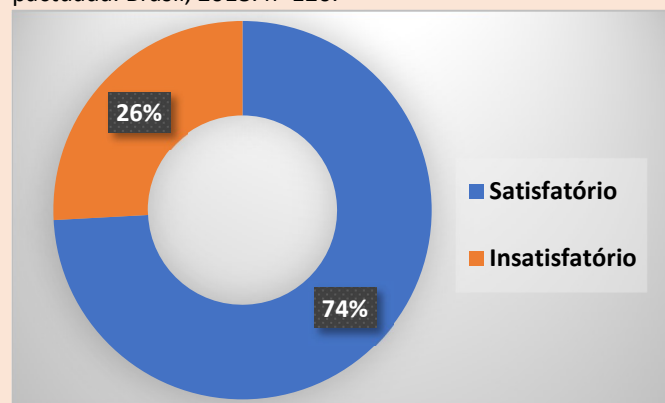
Tabela 10 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em macarrões instantâneos. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Macarrão Instant.	05	1004,7	1652,2	1485,9

Fonte: Sistema Harpya.

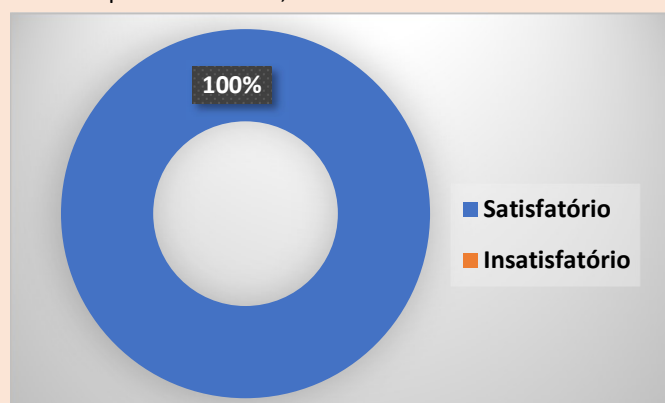
Na Figura 11, verifica-se que 74,2% dos produtos analisados (n=89) cumpriram as metas estabelecidas para esta categoria de alimentos do ano de 2017. O percentual de cumprimento das metas por tipo de linguiça foi: 79,1% (n=68) nas linguiças cozidas conservadas em refrigeração; e 61,8% (n=21) nas linguiças frescas.

Figura 11 - Perfil das amostras analisadas de linguiças quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=120.



Fonte: Sistema Harpya.

Figura 12 - Perfil das amostras analisadas de macarrões instantâneos quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=05.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.10 Margarinas

Foi analisada 01 amostra de margarina. O teor de sódio encontrado nesta amostra foi <10mg/100g do produto (Limite de Quantificação), o que é inferior ao

valor máximo de sódio pactuado para essa categoria (715mg/100g – meta de 2015). Assim, a amostra desta categoria se encontra satisfatória.

2.2.11 Mortadelas

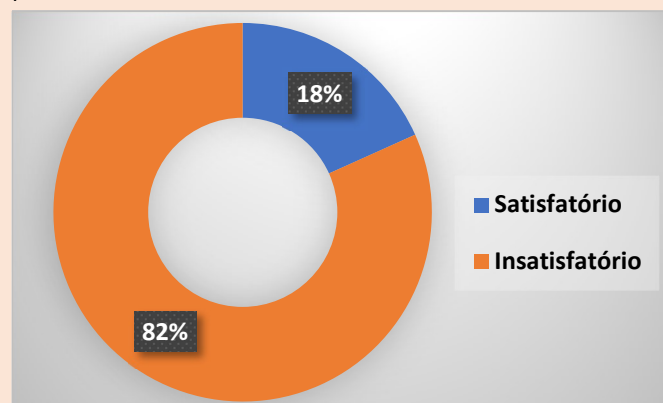
Foram analisadas 82 amostras de mortadelas conservadas sob refrigeração. Não foram identificadas mortadelas conservadas em temperatura ambiente. A Tabela 11 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 13, verifica-se que 18,3% dos produtos analisados (n=15) cumpriram a meta estabelecida para mortadelas conservadas sob refrigeração do ano de 2017 (1180mg/100g).

Tabela 11 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em mortadelas. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Mortadela (refriger.)	82	862,5	1895	1400

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 13 - Perfil das amostras analisadas de mortadelas quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=82.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.12 Pães de Forma

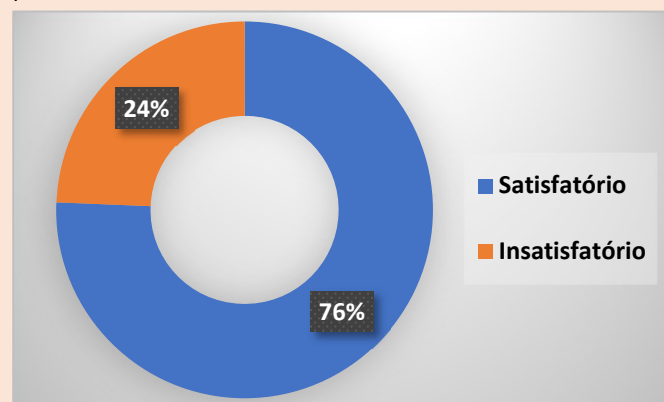
Foram analisadas 78 amostras de pães de forma. A Tabela 12 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 14, verifica-se que 75,6% dos produtos analisados (n=59) cumpriram a meta estabelecida para pães de forma do ano de 2017 (450mg/100g).

Tabela 12 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em pães de forma. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Pão de Forma	78	294	788,9	395

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 14 - Perfil das amostras analisadas de pães de forma quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=78.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.13 Presuntarias

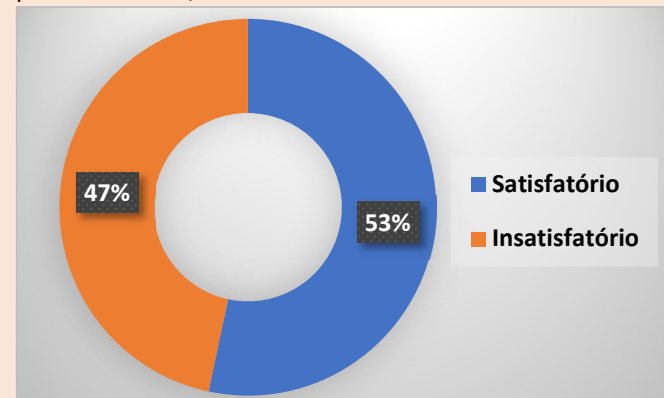
Foram analisadas 45 amostras de presuntarias. A Tabela 13 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 15, verifica-se que 53,3% dos produtos analisados (n=24) cumpriram a meta estabelecida para essa categoria de alimento do ano de 2017 (1160mg/100g).

Tabela 13 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em presuntarias. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Presuntaria	45	707,5	1694,1	1160

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 15 - Perfil das amostras analisadas de presuntaria quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=45.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.14 Queijos Muçarela

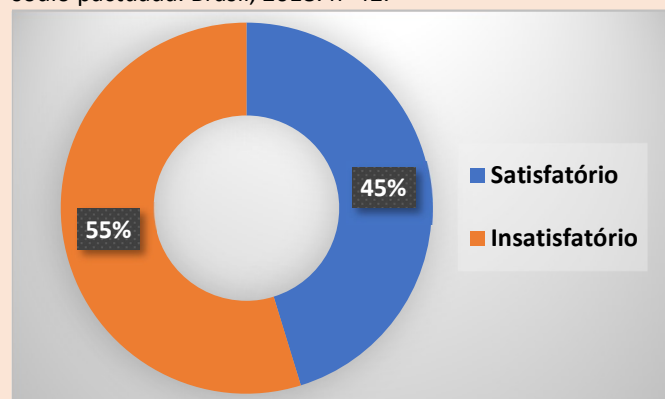
Foram analisadas 42 amostras de queijos muçarela. A Tabela 14 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 16, verifica-se que 45,2% dos produtos analisados (n=19) cumpriram a meta estabelecida para essa categoria de alimento do ano de 2016 (512mg/100g).

Tabela 14 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em queijos muçarela. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Queijo muçarela	42	200	1276,7	558,7

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 16 - Perfil das amostras analisadas de queijos muçarela quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=42.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.15 Requeijões

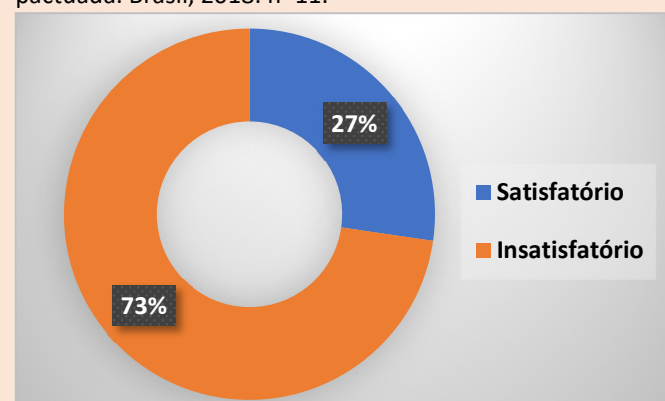
Foram analisadas 11 amostras de requeijões. A Tabela 15 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 17, verifica-se que 27,3% dos produtos analisados (n=03) cumpriram a meta estabelecida para essa categoria de alimento do ano de 2016 (541mg/100g).

Tabela 15 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em requeijões. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Queijo muçarela	11	390,3	716,4	567,3

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 17 - Perfil das amostras analisadas de requeijões quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=11.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.16 Salgadinhos de milho

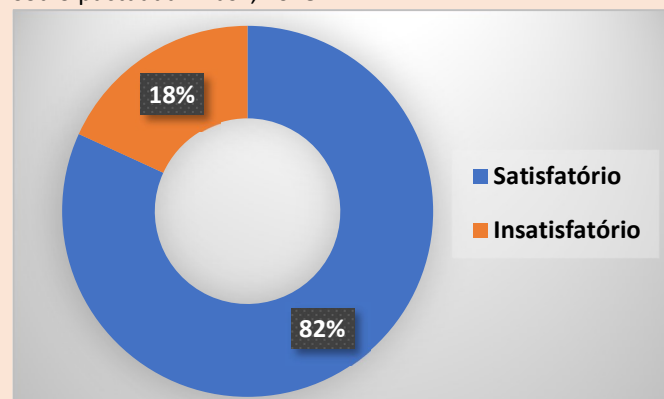
Foram analisadas 11 amostras de salgadinhos de milho. A Tabela 16 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 18, verifica-se que 81,8% dos produtos analisados (n=09) cumpriram a meta estabelecida para essa categoria de alimento do ano de 2016 (747mg/100g).

Tabela 16 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em salgadinhos de milho. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Salgadinho de milho	11	274,7	1004	660

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 18 - Perfil das amostras analisadas de salgadinhos de milho quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=11.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.17 Salsichas

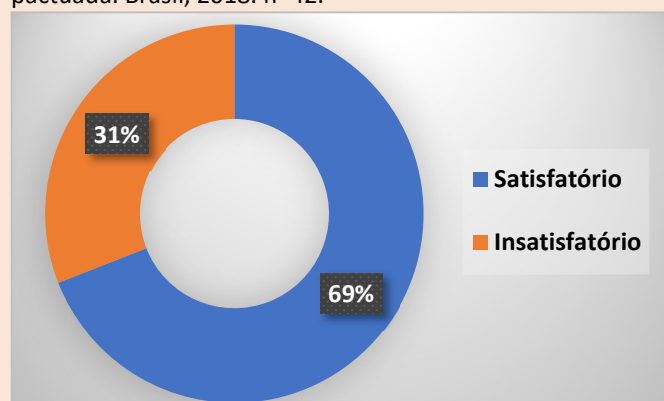
Foram analisadas 42 amostras de salsichas. A Tabela 17 apresenta os valores mínimo, máximo e médio de sódio encontrados em 2018 nesta categoria. Na Figura 19, verifica-se que 69% dos produtos analisados (n=29) cumpriram a meta estabelecida para essa categoria de alimento do ano de 2017 (1120mg/100g).

Tabela 17 - Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em salsichas. Brasil. 2018.

Produto	Nº de amostras	Teor mín. de sódio	Teor máx. de sódio	Mediana
Salsicha	42	440	1286	1025

Fonte: Sistema Harpya.

Figura 19 - Perfil das amostras analisadas de salsichas quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=42.



Fonte: Sistema Harpya.

2.2.18 Sopas

Foram analisadas 86 amostras de sopas, sendo 70 amostras de sopas em embalagens contendo mais de uma porção (81,4%) e 16 amostras sopas individuais (18,6%). A Tabela 18 apresenta os valores mínimos, máximos e médios de sódio encontrados em 2018 nessa categoria de modo geral e por tipo de sopa.

Tabela 19: Resultado da análise do teor de sódio (mg/100g) em sopas. Brasil. 2018.

Produtos	Nº de amostras	Teor mín. de	Teor máx. de sódio	Mediana
Sopa (geral)	86	0,56	1066,8	303,8
Sopa (várias porções)	70	0,56	1066,8	311,6
Sopa individual	16	152	300,8	221,2

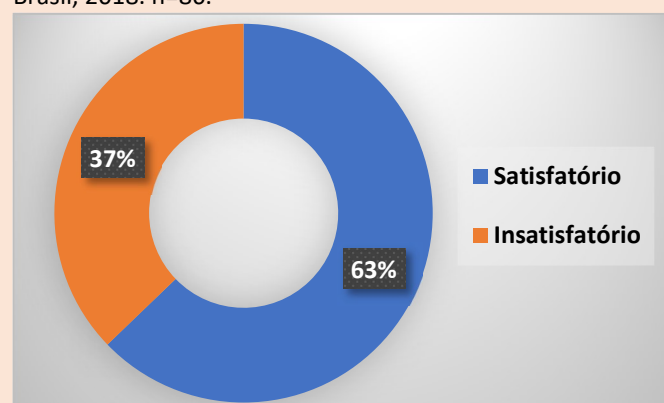
Fonte: Sistema Harpya.

2.2.19 Temperos

Foi analisada 01 amostra de tempero, na categoria de “demais temperos”. Não foram identificados temperos em pasta e temperos para arroz no banco de 2018. O teor de sódio encontrado nesta

Na Figura 20, verifica-se que 62,8 % dos produtos analisados (n=54) cumpriram as metas estabelecidas para esta categoria de alimentos do ano de 2017. O percentual de cumprimento das metas por tipo de sopa foi: 54,3% em sopas com embalagens contendo mais de uma porção (n=38) e 100% em sopas individuais (n=16).

Figura 20 - Perfil das amostras analisadas de sopas quanto ao atendimento à última meta de teor de sódio pactuada. Brasil, 2018. n=86.



Fonte: Sistema Harpya.

amostra foi 18820mg/100g do produto, o que é inferior ao limite máximo de sódio pactuado para essa categoria (21775mg/100g – meta de 2015). Assim, a amostra desta categoria se encontra satisfatória.

3. Considerações Finais

Este documento tem por finalidade apresentar os resultados das análises laboratoriais do teor de sódio em alimentos realizadas em 2018. Neste ano, as categorias de alimentos com menores percentuais de cumprimento das metas de sódio pactuadas foram as de mortadela, presuntaria queijo muçarela e requeijão. Por outro lado, as categorias com maiores percentuais de cumprimento das metas de sódio foram as de batata frita ou palha, biscoito, bisnaguinha, cereal matinal, empanado, macarrão instantâneo, margarina, salgadinho de milho e tempero.

Os achados demonstram a importância do uso das análises laboratoriais como ferramenta para verificação das metas pactuadas, uma vez que os dados obtidos possibilitam um olhar complementar sobre tema.

Observa-se que o monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio em Alimentos Processados envolve a participação de um baixo quantitativo de laboratórios e amostras analisadas, por necessitar de insumos e equipamentos de custo elevado. Mesmo diante de tal realidade, foram analisados produtos de 19 categorias, totalizando 666 laudos emitidos.

Ressalta-se que o monitoramento e a avaliação são parte fundamental do acompanhamento do Plano, colaborando com o acompanhamento dos esforços das indústrias de alimentos para redução do teor de sódio nos alimentos industrializados.

4. Referências

BRASIL. **Resolução-RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003**. [Aprova o Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, tornando obrigatória a rotulagem nutricional]. Brasília: Anvisa, Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/rdc0360_23_12_2003.html>. Acesso em: 16 mar. 2020.

_____. **Extrato de Compromisso nº 35, de 13 de dezembro de 2011**. Termo de compromisso que firmam entre si a União, por intermédio do Ministério da Saúde, e a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação – ABIA, a Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias – ABIMA, a Associação Brasileira da Indústria de Trigo – ABITRIGO e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria – ABIP. OBJETO: Pactuar estratégias para a contribuição do setor industrial de alimentos para a redução do consumo de sal pela população brasileira para menos de 5 g de sal por pessoa por dia até 2020, mediante a redução do teor de sódio em categorias prioritárias de preparações disponíveis para consumo e alimentos processados. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 dez. 2011. Seção 3, p. 124. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/termo_monitoramento.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Monitoramento do Plano Nacional de Redução do Sódio em Alimentos Processados**: relatório contendo avaliação das metas pactuadas para a redução do sódio em categorias prioritárias de alimentos processados. Ministério da Saúde, Brasília. 2018. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/promocao_relatorio_monitoramento_consolidado_17_18.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

_____. **Acordo social para redução dos teores de sódio, açúcar e gorduras dos produtos industrializados comercializados no Brasil**. Ministério da Saúde, Brasília. 2020. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/acordo_social_reducao_teores_sodio_acucar_gorduras.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

_____. **Monitoramento do Plano de Redução do Sódio em Alimentos Processados**: produtos lácteos, refeições prontas (sopas) e produtos cárneos. Ministério da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/relatorio_rotulagem_IV_termo_compromisso.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

_____. **Monitoramento do Plano de Redução do Sódio**: derivados de cereais, margarinas, caldos e temperos. Brasília, 2020. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/relatorio_de_monitoramento_III_termo_de_compromisso.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

_____. **Redução de sódio, açúcar e gordura trans**. Ministério da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/promocosaude/reducao>>. Acesso em: 19 fev. 2020.

_____. **Sódio**: lista de categorias e metas de redução de sódio pactuadas. Ministério da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/promocao/lista_categorias_metras_reducao_sodio.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

Anexo

Plano Nacional de Redução do Sódio em Alimentos Processados:

Relação das amostras analisadas em 2018 por categoria

Tabela com o perfil das amostras de batatas fritas e palhas analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano

Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=16

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	21,1	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA FRITA	LACEN-MG	MG	36,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	173,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA FRITA	LACEN-MG	MG	210,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	275,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA FRITA SABOR NATURAL	LACEN-MG	SC	285,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA FRITA TIPO PALHA	LACEN-MG	MG	290,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	306	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	SC	323,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

BATATA PALHA	LACEN-MG	SC	332	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA TRADICIONAL	LACEN-MG	SC	360	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	371,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA FRITA TIPO PALHA	LACEN-MG	MG	485	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	502,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA PREMIUM	LACEN-MG	MG	508	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BATATA PALHA	LACEN-MG	MG	560	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada aplicável (2016): 529mg/100g.

Tabela com o perfil das amostras de biscoitos analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=02

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	CATEGORIA	METODO
BISCOITO DOCE - MAIZENA	LACEN-PA	NI	297,7	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISCOITO RECHEADO SABOR ARTIFICIAL DE MORANGO	LACEN-MG	MG	195,3	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físicos-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada:

- Categoria 1: Biscoito salgado tipo cream cracker, água e sal e água: 699mg/100g (2014);
- Categoria 2: Biscoitos doces sem recheio tipo maria ou maisena: 359mg/100g (2014); e
- Categoria 3: Biscoitos doces recheados: 265mg/100g (2014).

Tabela com o perfil das amostras de bisnaguinhas analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=28

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
PÃO TIPO BISNAGUINHA	LACEN-GO	GO	262	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA INTEGRAL	INCQS	RJ	270	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
BISNAGUINHA	LACEN-MG	NI	276	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA	LACEN-MG	MG	294,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA COM CENOURA E MANDIOQUINHA	INCQS	RS	297	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO TIPO BISNAGUINHA	LACEN-GO	GO	312	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
BISNAGUINHA	LACEN-GO	GO	332	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
BISNAGUINHA INTEGRAL	INCQS	RS	340	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
BISNAGUINHA	LACEN-MG	MT	340,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA	INCQS	RJ	341	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama

BISNAGUINHA	LACEN-MG	MT	342	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO TIPO BISNAGUINHA	LACEN-GO	GO	342	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA	INCQS	RJ	346	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
BISNAGUINHA	LACEN-MG	NI	352	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA	LACEN-SC	SC	357,5	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
BISNAGUITO BRIOCHE B	INCQS	RS	359	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
BISNAGUINHA	INCQS	RJ	360	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO TIPO BISNAGUINHA	LACEN-GO	GO	363,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA	LACEN-MG	MT	368	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA COM CENOURA E MANDIOQUINHA	LACEN-GO	GO	368	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
BISNAGUITO TRADICIONAL	INCQS	RJ	370	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
BISNAGUINHA TRADICIONAL	LACEN-GO	GO	373	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

BISNAGUINHA	LACEN-MG	MT	377,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUINHA TRADICIONAL	INCQS	RS	408	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO BISNAGUITO TRADICIONAL	INCQS	RJ	437	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
BISNAGUINHA TRADICIONAL	LACEN-SC	RS	444,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
BISNAGUINHA COM CENOURA E MANDIOQUINHA	LACEN-MG	NI	444,8	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BISNAGUITO TRADICIONAL	INCQS	RJ	508	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama

*Referente à última meta pactuada aplicável (2017):
388mg/100g

Tabela com o perfil das amostras de caldos analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio.

Brasil, 2018. n=04

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	CATEGORIA	METODO
PREPARO PARA CALDO SABOR CARNE	LACEN-MG	MG	875	Satisfatório	Caldo em pó ou cubo	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PREPARO PARA CALDO SABOR CARNE DE GALINHA	LACEN-MG	MG	920	Satisfatório	Caldo em pó ou cubo	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PREPARADO PARA CALDO DE GALINHA	LACEN-MG	MG	1018	Satisfatório	Caldo em pó ou cubo	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PREPARO PARA CALDO SABOR CARNE	LACEN-MG	MG	1028	Insatisfatório	Caldo em pó ou cubo	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada aplicável:

- Caldo líquido ou em gel: 865mg/porção (2015); e
- Caldo em pó ou cubo: 1025mg/porção (2015).

Tabela com o perfil da amostra de cereal matinal analisada quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=01

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
FLOCOS DE MILHO COM AÇUCAR	LACEN-MG	MG	323,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada aplicável (2015): 418mg/100g.

Tabela com o perfil das amostras de empanados analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=36

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO SABOR QUEIJO - MINI CHICKEN	LACEN-SC	SC	278,2	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO SABOR QUEIJO	LACEN-SC	SC	291,9	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO - MINI CHICKEN	LACEN-GO	GO	297,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-MG	MG	306,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO SABOR QUEIJO	LACEN-GO	GO	313,1	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO TIPO NUGGETS	LACEN-PA	PA	316,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-MG	MG	366,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
NUGGETS TRADICIONAL - PEITO DE FRANGO	LACEN-CE	CE	434,2	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama

EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-MG	MG	435,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
EMPANADO DE PEITO DE FRANGO - MINI CHICKEN TRADICIONAL	LACEN-SC	SC	443,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO DE PEITO DE FRANGO COM QUEIJO - NUGGETS	LACEN-GO	GO	447,7	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO DE PEITO DE FRANGO	LACEN-SC	SC	450,9	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO DE CARNE DE FRANGO	LACEN-MG	MG	455,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
CARNE DE FRANGO MOÍDA, TEMPERADA, EMPANADA, PRÉ-FRITA, COZIDA E CONGELADA	LACEN-MG	MG	475,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
EMPANADO DE PEITO DE FRANGO	LACEN-GO	GO	480	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO - TEKITOS	LACEN-GO	GO	484,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
EMPANADO DE PEITO DE FRANGO - NUGGETS	LACEN-GO	GO	519,2	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO DE PEITO DE FRANGO	LACEN-GO	GO	520,8	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)

EMPANADO DE FRANGO STEAK	LACEN-GO	GO	534	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO DE CARNE DE FRANGO	LACEN-SC	SC	563,7	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO DE FRANGO STEAK	LACEN-GO	GO	574	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
CARNE DE FRANGO, MOÍDA, FORMADA, EMPANADA, PRÉ-FRITA, ASSADA E CONGELADA	LACEN-MG	MG	586,9	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
EMPANADO	LACEN-GO	GO	595	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
CARNE DE FRANGO, MOÍDA, FORMADA, EMPANADA, PRÉ-FRITA, ASSADA E CONGELADA STEAK	LACEN-SC	SC	598	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO DE FRANGO - AUROGGETS CROCANTE	LACEN-SC	SC	608,9	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-SC	SC	611,7	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO DE FRANGO - TIRINHAS DE FRANGO	LACEN-GO	GO	628,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-MG	MG	630,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO - STEAK DE FRANGO	LACEN-GO	GO	633,8	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO DE FRANGO	LACEN-GO	GO	656,2	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-SC	SC	680,7	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO - STEAK	LACEN-SC	SC	680,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
STEAK EMPANADO DE FRANGO CONGELADO	LACEN-SC	SC	728,7	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO DE FRANGO	LACEN-GO	GO	733,1	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMPANADO DE FRANGO - TIRINHAS DE FRANGO	LACEN-SC	SC	743	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMPANADO À BASE DE CARNE DE FRANGO	LACEN-SC	SC	757,7	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

*Referente à última meta pactuada (2017): 650mg/100g

Tabela com o perfil das amostras de hambúrgueres analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=55

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
HAMBÚRGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-GO	GO	344,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE FRANGO	LACEN-SC	SC	378,5	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER CONGELADO DE FRANGO	LACEN-SC	SC	381,5	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER DE FRANGO	LACEN-CE	CE	427,9	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
HAMBURGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-SC	SC	438,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER DE FRANGO	LACEN-CE	CE	447,8	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
HAMBÚRGUER DE FRANGO	LACEN-DF	DF	452,6	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO	LACEN-SC	SC	460,8	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER DE CARNE BOVINA SABOR CHURRASCO	LACEN-MG	MG	490	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBURGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	490,75	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama

HAMBÚRGUER DE CARNE BOVINA SABOR CHURRASCO	LACEN-GO	GO	495	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-PA	PA	518,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	520	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO - TEXAS BURGUER	LACEN-GO	GO	553,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBURGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-MG	MG	581,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-GO	GO	582,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
HAMBÚRGUER CONGELADO DE FRANGO	LACEN-MG	MG	611,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-GO	GO	617,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-GO	GO	628,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-GO	GO	642,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
HAMBURGUER CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	646	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-SC	SC	646,5	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	648,4	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO	LACEN-GO	GO	658,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER BOVINO	LACEN-SC	SC	662,4	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER BOVINO	LACEN-CE	CE	668,6	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-MG	MG	679,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO	LACEN-DF	DF	680,6	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO DE CARNE BOVINA E DE CARNE SUÍNA - SABOR CHURRASCO	LACEN-DF	DF	691	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-MG	MG	692,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO	LACEN-GO	GO	693,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	697,5	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	700	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA - TEXAS BURGUER	LACEN-GO	GO	705	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

HAMBURGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-SC	SC	716,1	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBURGUER DE FRANGO	LACEN-DF	DF	721,9	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO	LACEN-DF	DF	738,8	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER BOVINO	LACEN-MG	MG	742,5	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-SC	SC	744,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	750	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER BOVINO	INCQS	RJ	752	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO E DE CARNE BOVINA	LACEN-SC	SC	763,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBURGÚER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	768,6	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBURGUER DE CARNE BOVINA	LACEN-MG	MG	771,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO	LACEN-DF	DF	779,4	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBÚRGUER DE CARNE DE FRANGO, CARNE SUÍNA E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	788,8	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama

HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-GO	GO	790	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-SC	SC	814,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-MG	MG	827,5	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBÚRGUER CONGELADO BOVINO	LACEN-MG	MG	832,5	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
HAMBURGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA - TEXAS BURGUER	LACEN-GO	GO	840	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
HAMBURGUER SABOR PICANHA	LACEN-SC	SC	871,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBÚRGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	872,6	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
HAMBURGUER DE CARNE DE FRANGO, PERU, SUÍNO E BOVINO SABOR CALABRESA	LACEN-SC	SC	884,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
HAMBURGUER DE CARNE DE AVE E CARNE BOVINA	LACEN-DF	DF	895,6	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama

*Referente à última meta pactuada (2017): 740mg/100g

Tabela com o perfil das amostras de linguiças analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=120

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	CATEGORIA	METODO
LINGUIÇA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	591,6	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA CONGELADA PARA CHURRASCO	LACEN-SC	SC	599,1	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TOSCANA	LACEN-SC	SC	630,4	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TOSCANA	LACEN-SC	SC	653,4	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-DF	DF	720,2	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA TOSCANA	LACEN-MG	MG	722	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE PERNIL SUÍNO	LACEN-SC	SC	730,7	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

LINGUIÇA DE FRANGO CONGELADA	LACEN-SC	SC	761,1	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA FININHA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	764	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE FRANGO	LACEN-MG	MG	790	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	809,6	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA	LACEN-MG	MG	824	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE PERNIL	LACEN-SC	SC	838	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA PERNIL FINA APIMENTADA	LACEN-DF	DF	842	Satisfatório	Categoria 3	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA COZIDA E DEFUMADA - GUANABARA	LACEN-GO	GO	848	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA FININHA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	860	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE PERNIL	LACEN-SC	SC	873,1	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e AOAC. 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

LINGUIÇA DE PERNIL FINA	LACEN-SC	SC	873,8	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA DE PERNIL	LACEN-MG	MG	880	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA FININHA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	904	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA FININHA DEFUMADA	LACEN-DF	DF	920	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA TOSCANA	LACEN-SC	SC	921,4	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA DE PORCO	LACEN-MG	MG	925,4	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA SUÍNA PURA	LACEN-DF	DF	942	Satisfatório	Categoria 3	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA TOSCANA	LACEN-SC	SC	943,6	Satisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA SUÍNA FRESCAL (PERNIL)	LACEN-MG	MG	955	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE PERNIL SUÍNO	LACEN-MG	MG	958	Satisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

LINGUIÇA DE FRANGO - COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	984	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE CARNE SUINA DEFUMADA	LACEN-MG	MG	994	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE FRANGO FINA	LACEN-DF	DF	996	Insatisfatório	Categoria 3	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA CALABRESA	LACEN-MG	MG	1002	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA FININHA	LACEN-DF	DF	1002,6	Insatisfatório	Categoria 3	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA DE CARNE DE FRANGO	LACEN-SC	SC	1005,3	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA CALABRESA DEFUMADA APIMENTADA	LACEN-CE	CE	1015,2	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA DE PERNIL SUÍNO	LACEN-SC	SC	1021,9	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA - FININHA DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1022	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA - FININHA	LACEN-SC	SC	1024,7	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA	LACEN-GO	GO	1040	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE PERNIL RESFRIADA	LACEN-SC	SC	1048,2	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA FRANGO	LACEN-SC	SC	1053,4	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA DE CARNE DE FRANGO CONGELADA	LACEN-SC	SC	1054,7	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA COZIDA - FININHA	LACEN-GO	GO	1056	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-MG	MG	1058	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE FRANGO - COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1072	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA CONGELADA	LACEN-SC	SC	1073	Insatisfatório	Categoria 3	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-DF	DF	1108	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA MISTA FININHA	LACEN-GO	GO	1118	Insatisfatório	Categoria 3	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA - FININHA	LACEN-GO	GO	1120	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA	LACEN-GO	GO	1128	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
LINGUIÇA DEFUMADA TIPO COLONIAL	LACEN-SC	SC	1137,8	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA COZIDA - FININHA	LACEN-GO	GO	1150	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-MG	MG	1152	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA - FININHA	LACEN-GO	GO	1156	Insatisfatório	Categoria 3	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
LINGUIÇA TIPO CALABRESA FINA	LACEN-MG	MG	1156	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA COZIDA - FININHA	LACEN-GO	GO	1158	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1162	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE CARNE SUINA DEFUMADA	LACEN-MG	MG	1166	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

LINGUIÇA CALABRESA	LACEN-CE	CE	1177,9	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA (CHURRASCO)	INCQS	RJ	1181	Insatisfatório	Categoria 3	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA DEFUMADA GROSSA	LACEN-GO	GO	1184	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA FINA	LACEN-GO	GO	1184	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE FRANGO COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1186	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-SC	SC	1189,7	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA	LACEN-GO	GO	1194	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1226	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1228	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA - FININHA	LACEN-GO	GO	1232	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1234	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA - FRIMESINHA	LACEN-GO	GO	1236	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA CALABRESA	LACEN-CE	CE	1244,5	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1246	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA - FRIMESINHA	LACEN-GO	GO	1246	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
LINGUIÇA PAIO	LACEN-GO	GO	1254	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA PAIO	LACEN-SC	PR	1255,1	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA	LACEN-GO	GO	1264	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA - FININHA	LACEN-GO	GO	1270	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA - FININHA	LACEN-GO	GO	1270	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1294	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	PR	1297,6	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA SABOR DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1298	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DE FRANGO COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1302	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-DF	DF	1310,6	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
FININHA						
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA DEFUMADA	INCQS	RS	1311	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1314	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA DEFUMADA FININHA	LACEN-GO	GO	1326	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1356	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA PAIO PARA FEIJOADADA	LACEN-SC	RS	1371,9	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-SC	SC	1373,4	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-DF	DF	1380	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1387,6	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-CE	CE	1406,4	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA MISTA COZIDA DEFUMADA FININHA	LACEN-SC	PR	1410,9	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1421,7	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA CALABRESA	LACEN-SC	SC	1427,4	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-SC	SC	1427,8	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA COZIDA DEFUMADA FININHA	LACEN-DF	DF	1440	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-DF	DF	1452	Satisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1452	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1455	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1456	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)

LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1461,2	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	PR	1501,2	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA CALABRESA	LACEN-CE	CE	1501,7	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1506	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	LACEN-GO	GO	1510	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
LINGUIÇA MISTA COZIDA DEFUMADA FININHA	LACEN-SC	SC	1516,1	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1527,1	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-MG	MG	1548,8	Insatisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
LINGUIÇA TIPO CALABRESA COZIDA E DEFUMADA	LACEN-DF	DF	1556	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA DEFUMADA FININHA	LACEN-GO	GO	1570	Insatisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

LINGUIÇA CALABRESA	LACEN-CE	CE	1586,8	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA FININHA	LACEN-SC	RS	1717,6	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA TIPO CALABRESA FINA DEFUMADA	INCQS	RS	1757	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA DEFUMADA NATURALMENTE	LACEN-SC	SC	1789,8	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
LINGUIÇA MISTA FININHA	INCQS	RJ	1792	Insatisfatório	Categoria 3	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO CALABRESA	INCQS	RS	1914	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA DEFUMADA	LACEN-DF	DF	1925	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA DEFUMADA (COZIDA)	INCQS	RS	2266	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
LINGUIÇA TIPO PORTUGUESA DEFUMADA	INCQS	RJ	2340	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
LINGUIÇA MISTA COZIDA E DEFUMADA (FININHA)	INCQS	RS	2507	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama

*Referente à última meta pactuada (2017):

- Categoria 1: Linguiça cozida conservada em temperatura ambiente - 1500mg/100g;

- Categoria 2: Linguiça cozida conservada em refrigeração - 1210mg/100g; e

- Categoria 3: Linguiça fresca - 970mg/100g (produtos identificados somente como "linguiça" ou sem informação quanto à defumação ou ao cozimento foram incluídos nesta categoria).

Tabela com o perfil das amostras de macarrões instantâneos analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=05

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
MACARRÃO INSTANTÂNEO COM TEMPERO SABOR GALINHA	LACEN-MG	MG	1004,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MACARRÃO INSTANTÂNEO COM TEMPERO SABOR GALINHA	LACEN-PA	NI	1105,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MACARRÃO INSTANTÂNEO COM TEMPERO SABOR GALINHA CAIPIRA	LACEN-MG	MG	1485,9	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MACARRÃO INSTANTÂNEO COM TEMPERO SABOR CARNE	LACEN-MG	MG	1582,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MACARRÃO INSTANTÂNEO COM TEMPERO SABOR GALINHA CAIPIRA	LACEN-PA	NI	1652,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada (2012) aplicável: 1920,7mg/100g.

Tabela com o perfil da amostra de margarina analisada quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=01

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
MARGARINA COM SAL	LACEN-MG	MG	<LQ	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

Limite de Quantificação (LQ): <10mg/100g

*Referente à última meta pactuada aplicável (2015): 715mg/100g.

Tabela com o perfil das amostras de mortadelas analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=82

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	CATEGORIA	METODO
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	862,5	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	872,5	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	880	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-DF	DF	919,25	Satisfatório	Categoria 2	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
MORTADELA DEFUMADA - SOLTÍSSIMO	LACEN-GO	GO	925	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	935,6	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA DEFUMADA - SOLTÍSSIMO	LACEN-GO	GO	950	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO FATIADA	LACEN-SC	SC	961,9	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA DEFUMADA - SOLTÍSSIMO	LACEN-GO	GO	987,5	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

MORTADELA DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1049	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA TIPO BOLOGNA FATIADA	LACEN-GO	GO	1102,5	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DEFUMADA	LACEN-DF	DF	1136	Satisfatório	Categoria 2	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1147,5	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA OURO DEFUMAÇÃO TRADICIONAL	LACEN-GO	GO	1150	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA OURO DEFUMAÇÃO TRADICIONAL - FINA E SOLTINHA	LACEN-GO	GO	1152,5	Satisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DEFUMADA	LACEN-GO	GO	1197,5	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-MG	MS	1224	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-MG	MG	1230	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA FATIADA PERDIGÃO	LACEN-SC	SC	1250,6	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA BOLOGNA COM AZEITONAS FATIADA	LACEN-MG	MG	1257,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1262,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-MG	MG	1270	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA OURO DEFUMAÇÃO TRADICIONAL	LACEN-GO	GO	1275	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-MG	MS	1290	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1292,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1302,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA OURO	LACEN-GO	GO	1310	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA TIPO BOLOGNA FATIADA	LACEN-SC	SC	1311,1	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1320	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DEFUMADA FATIADA	LACEN-GO	GO	1322,5	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA TRADICIONAL	LACEN-GO	GO	1325	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1327,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

MORTADELA TRADICIONALMENTE DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1336,8	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA MISTA COM TOUCINHO	LACEN-MG	MS	1337,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1350	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1364	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1365	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1375	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1377,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA BOLOGNA TRADICIONAL FATIADA	LACEN-GO	GO	1387,5	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1400	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE AVE	LACEN-GO	GO	1400	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA SABOR FRANGO	LACEN-CE	CE	1459,1	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama

MORTADELA	LACEN-CE	CE	1459,8	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MORTADELA	LACEN-CE	CE	1460,15	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1480	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA BOLOGNA	LACEN-SC	SC	1497,8	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA	LACEN-CE	CE	1503,4	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MORTADELA	LACEN-CE	CE	1518,2	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MORTADELA SEM CUBOS DE GORDURA	LACEN-SC	SC	1524,3	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1530	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA	LACEN-DF	DF	1534,25	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
MORTADELA DE AVE	LACEN-MG	MG	1537,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-GO	GO	1560	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1560	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

MORTADELA TIPO BOLOGNA	LACEN-MG	MS	1570	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA SADILAR	LACEN-GO	GO	1570	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA SEM CUBOS DE GORDURA	LACEN-SC	SC	1570,9	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-MG	MS	1572,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1577,5	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA	LACEN-SC	SC	1581	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA COM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-GO	GO	1592,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1595	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-MG	MS	1600	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-CE	CE	1606,9	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MORTADELA	LACEN-SC	SC	1612,9	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA DE FRANGO	INCQS	RJ	1613	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama

MORTADELA SEM CUBOS DE GORDURA	LACEN-SC	SC	1622,1	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA DE FRANGO	LACEN-MG	MS	1640	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA COM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-MG	MS	1670	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-GO	GO	1672,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-GO	GO	1680	Instatisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-GO	GO	1682,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-SC	SC	1692,4	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA SEM CUBOS DE GORDURA	LACEN-SC	SC	1694	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-MG	MS	1695	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA	LACEN-MG	MS	1740	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-SC	SC	1743,1	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

MORTADELA SEM CUBOS DE GORDURA	LACEN-SC	SC	1753,4	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA	LACEN-SC	SC	1804,3	Instatisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MORTADELA COM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-MG	MS	1857,5	Instatisfatório	Categoria 2	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MORTADELA SEM TOUCINHO EM CUBOS	LACEN-DF	DF	1895	Instatisfatório	Categoria 2	

*Referente à última meta pactuada (2017):

- Categoria 1: Mortadela conservada em temperatura ambiente - 1350mg/100g; e
- Categoria 2: Mortadela conservada em refrigeração - 1180mg/100g.

Tabela com o perfil das amostras de pães de forma analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=78

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
PÃO DE FORMA INTEGRAL	INCQS	RS	294	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL COM CACAU E CEREAIS	INCQS	RS	299	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL COM TRIGO, GIRASSOL E GERGELIM	INCQS	RS	306	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	MT	308,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA FRUTAS, GRÃOS E CASTANHAS	INCQS	RS	309	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA 12 GRÃOS	INCQS	RJ	312	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	MG	318	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA INTEGRAL ZERO% 12 GRÃOS	INCQS	RS	320	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL COM TRIGO, AVEIA, CENTEIO, SOJA, TRITICALE, GIRASSOL, LINHAÇA, CEVADA, MILHO, GERGELIM, QUINOA, MILHETO, LINHAÇA DOURADA E ARROZ	LACEN-GO	GO	323,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

PÃO DE FORMA INTEGRAL ZERO %	INCQS	RS	326	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA GRÃO SABOR	INCQS	RJ	328	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL 12 GRÃOS ZERO%	INCQS	RJ	329	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL COM TRIGO, GIRASSOL E GERGELIM	LACEN-GO	GO	330	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA INTEGRAL 14 GRÃOS	INCQS	RS	334	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL COM FARINHA DE TRIGO	LACEN-MG	MG	336	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	MT	336	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL COM TRIGO, AVEIA, CENTEIO, SOJA, TRITICALE, GIRASSOL, LINHAÇA, CEVADA, MILHO, GERGELIM, QUINOA, MILHETO, LINHAÇA DOURADA E ARROZ	LACEN-MG	MG	336,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA	LACEN-MG	MG	341,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL COM GRÃOS DE TRIGO	LACEN-MG	MG	343	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

PÃO DE FORMA	LACEN-SC	RS	344,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA TRADICIONAL COM GERGELIM	INCQS	RS	345	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA	LACEN-PA	NI	345,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL COM GIRASSOL, CENTEIO, AVEIA, CASTANHA-DE-CAJU E NOZES	LACEN-MG	MG	348,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE AIPIM FATIADO	LACEN-SC	SC	349	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA INTEGRAL	LACEN-MG	MG	351,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE CHIA E MACADÂMIA	LACEN-MG	NI	352	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA	LACEN-MG	NI	353	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA INTEGRAL GRÃOS E CASTANHA 100% INTEGRAL	INCQS	RS	354	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama

PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	MG	355,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA INTEGRAL	LACEN-SC	SC	358	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA INTEGRAL COM GIRASSOL, CENTEIO, AVEIA, CASTANHA DE CAJU E DO PARÁ E NOZES	INCQS	RJ	359	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA 100% INTEGRAL GIRASSOL E CASTANHA	INCQS	RJ	360	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	NI	362	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA	LACEN-MG	MG	365,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA TRADICIONAL	INCQS	RS	376	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA 100% INTEGRAL	INCQS	RJ	378	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	MG	384,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA INTEGRAL 7 GRÃOS	INCQS	RS	394	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama

PÃO DE FORMA INTEGRAL COM CASTANHA DO PARÁ CASTANHA DE CAJU GRÃOS DE QUINOA É SEMENTE DE GIRASSOL	INCQS	RS	395	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL 12 GRÃOS	INCQS	RS	395	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA	INCQS	RJ	399	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL	LACEN-GO	GO	400	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA INTEGRAL	INCQS	RJ	401	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE AVEIA INTEGRAL	LACEN-SC	SC	411,1	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA INTEGRAL	INCQS	RJ	413	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA TRADICIONAL	INCQS	RJ	415	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA 0 %	INCQS	RS	416	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO COM CASTANHA DO PARÁ E QUINOA	LACEN-MG	MG	418	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL	LACEN-MG	MG	418,2	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

PÃO DE FORMA	LACEN-MG	MG	418,4	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL DE CASTANHA DO PARÁ DE QUINOA	INCQS	RJ	428	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO COM CASTANHA DO PARÁ E QUINOA	LACEN-SC	SC	431,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO BISNAGUITO TRADICIONAL	INCQS	RJ	437	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL DE FRUTAS	INCQS	RJ	440	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL	INCQS	RJ	440	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO INTEGRAL DE SEMENTE DE GIRASSOL E CASTANHA-DE-CAJU	LACEN-MG	MG	442	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO COM 10 GRÃOS	LACEN-MG	MG	443,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO INTEGRAL DE SEMENTE DE GIRASSOL E CASTANHA-DE-CAJU	INCQS	RJ	444	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA 100% INTEGRAL	INCQS	RJ	445	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA - TRADICIONAL	LACEN-SC	SC	453,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

PÃO DE SANDUÍCHE INTEGRAL FATIADO	LACEN-SC	SC	455,7	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA TRADICIONAL	INCQS	RJ	467	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO COM CASTANHA DO PARÁ E QUINOA	LACEN-MG	NI	484	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PÃO DE FORMA	LACEN-SC	SC	500,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE SANDUICHE	LACEN-SC	SC	503,7	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO PARA SANDUICHE	LACEN-SC	SC	503,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA SABOR - CASTANHA DO PARÁ E QUINOA	INCQS	RJ	504	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO 100% INTEGRAL DE GIRASSOL E CASTANHA	INCQS	RJ	522	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE SANDUÍCHE	LACEN-SC	SC	532,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO INTEGRAL COM LINHAÇA	LACEN-SC	SC	548,6	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

PÃO DE FORMA TRADICIONAL	INCQS	RJ	550	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA	LACEN-GO	GO	552	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
PÃO INTEGRAL CASTANHA DO PARÁ E QUINOA	INCQS	RJ	590	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PÃO DE FORMA INTEGRAL	LACEN-SC	SC	629,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO DE FORMA	LACEN-SC	SC	657,6	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO INTEGRAL COM CASTANHA DO PARÁ, CASTANHA DE CAJU, GRÃO DE QUINOA E SEMENTE DE GIRASSOL	LACEN-SC	SC	691,6	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO INTEGRAL COM TRIGO, GIRASSOL, LINHAÇA, AVEIA, CENTEIO, SOJA E TRITICALE - 7 GRÃOS	LACEN-SC	SC	756,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PÃO FATIADO	LACEN-SC	SC	788,9	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

*Referente à última meta pactuada aplicável (2017): 450mg/100g

NI: Não informado

Tabela com o perfil das amostras de presuntarias analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=45

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA	LACEN-MG	MG	707,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
BLANQUET EMBUTIDO DE PEITO DE PERU SADIA FATIADO	LACEN-SC	SC	750,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO	LACEN-MG	MG	767,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PRESUNTO COZIDO FATIADO	LACEN-SC	SC	803,7	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	806,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
PRESUNTO COZIDO	LACEN-MG	MG	817,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
PRESUNTO COZIDO	LACEN-GO	GO	877,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMBUTIDO DE PEITO DE FRANGO DEFUMADO FATIADO	LACEN-SC	SC	884,8	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
FIAMBRE	LACEN-CE	CE	892	Satisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA	LACEN-MG	MG	927,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	932,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
	LACEN-GO	GO	943,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
PRESUNTO COZIDO	LACEN-SC	SC	992,7	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	1017,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
	LACEN-GO	GO	1056,7	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
EMBUTIDO DE PEITO DE PERU COZIDO E DEFUMADO FATIADO	LACEN-SC	SC	1064,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA	LACEN-GO	GO	1072,5	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA FATIADO	LACEN-GO	GO	1090	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	1116,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA	LACEN-MG	MG	1140	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	1156,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
APRESUNTADO FATIADO	LACEN-GO	GO	1160	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	1160	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)

PRESUNTO COZIDO	LACEN-SC	SC	1160,5	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
APRESUNTADO FATIADO	LACEN-GO	GO	1166,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
APRESUNTADO	LACEN-GO	GO	1182,5	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
APRESUNTADO FATIADO	LACEN-SC	SC	1204,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO FATIADO	LACEN-SC	SC	1220,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO	LACEN-SC	SC	1223,9	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO	LACEN-SC	SC	1225,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO	LACEN-SC	SC	1226	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
FIAMBRE COM PICLES FATIADO	LACEN-SC	SC	1226,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
BLANQUET EMBUTIDO DE PEITO DE PERU SADIA FATIADO	LACEN-SC	SC	1263,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA	LACEN-MG	MG	1270	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
EMBUTIDO COZIDO E DEFUMADO DE PEITO DE PERU	LACEN-SC	SC	1291,9	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

APRESUNTADO FATIADO	LACEN-SC	SC	1369,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
APRESUNTADO FATIADO	LACEN-SC	SC	1371,9	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
CARNE DE PEITO DE AVE COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1376	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMBUTIDO COZIDO E DEFUMADO DE PEITO DE PERU	LACEN-SC	SC	1393,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
EMBUTIDO COZIDO E DEFUMADO DE PEITO DE PERU	LACEN-SC	SC	1401,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
CARNE DE PEITO DE AVE COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1427,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
CHESTER DEFUMADO - CARNE DE PEITO DE AVE COZIDA E DEFUMADA	LACEN-SC	SC	1441,3	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
PRESUNTO COZIDO SEM CAPA DE GORDURA	LACEN-SC	SC	1491,7	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
APRESUNTADO FATIADO	LACEN-SC	SC	1547	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
APRESUNTADO	LACEN-SC	SC	1694,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

*Referente à última meta pactuada (2017): 1160mg/100g

Tabela com o perfil das amostras de queijos muçarela analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=42

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
QUEIJO MUSSARELA FATIADO	LACEN-GO	GO	200	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA FATIADO	LACEN-GO	GO	280	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA - SOLTÍSSIMO	LACEN-GO	GO	305	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA FATIADO	LACEN-GO	GO	323,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	333,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA FATIADO	LACEN-GO	GO	373,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA - FATIAS SEMPRE SOLTINHAS	LACEN-GO	GO	382,5	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	383,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA PARA DIETAS COM RESTRIÇÃO DE LACTOSE FATIADO LIGHT	LACEN-GO	GO	383,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	406,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	406,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	411,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA - SOLTÍSSIMO	LACEN-GO	GO	445	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	446,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	453,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	486,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	490	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA FATIADO	LACEN-GO	GO	503,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	506,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	530	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	554	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA PARA DIETAS COM RESTRIÇÃO DE LACTOSE	LACEN-MG	MG	563,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	566,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA PEDAÇO	LACEN-GO	GO	566,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	566,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	586,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	598	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA (BARRA)	LACEN-MG	MG	609,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA (BROTINHO)	LACEN-MG	MG	643	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria

						de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	643,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005	
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	648,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005	
QUEIJO MUSSARELA PARA DIETAS COM RESTRIÇÃO DE LACTOSE - LACFREE	LACEN-GO	GO	670	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)	
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	683,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005	
QUEIJO MUSSARELA FATIADO E INTERFOLIADO	LACEN-SC	SC	737,5	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.	
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	770	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005	
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	770	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005	
QUEIJO TIPO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	773,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005	

QUEIJO MUSSARELA	LACEN-GO	GO	796,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA	LACEN-MG	MG	1000	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA - TRANÇA	LACEN-MG	MG	1083,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO MUSSARELA (NOZINHO)	LACEN-MG	MG	1090	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
QUEIJO PROCESSADO UHT SABOR MUSSARELA	LACEN-MG	MG	1276,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta aplicável para esta categoria: 512mg/100g (2016).

Tabela com o perfil das amostras de requeijões analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=11

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
REQUEIJÃO CREMOSO LIGHT	LACEN-MG	MG	390,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	513,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	529,3	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	546,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	561	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	567,3	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	586,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	603,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO	LACEN-MG	MG	641,7	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO REDUZIDO EM GORDURAS TOTAIS	LACEN-MG	MG	668	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
REQUEIJÃO CREMOSO REDUZIDO EM VALOR ENERGÉTICO E GORDURAS TOTAIS	LACEN-CE	CE	716,4	Insatisfatório	Espectrometria de absorção atômica com chama

*Referente à última meta pactuada (2016): 541mg/100g

Tabela com o perfil das amostras de salgadinhos de milho analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=11

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
SALGADINHOS DE MILHO	LACEN-MG	MG	274,7	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHO DE MILHO AROMATIZADO SABOR CEBOLA E SALSA	LACEN-MG	MG	300	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHOS DE MILHO	LACEN-MG	MG	371,6	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHO DE MILHO SABOR QUEIJO	LACEN-MG	MG	486,8	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHO ASSADO DE MILHO - SABOR PRESUNTO	LACEN-MG	MG	568	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHO DE MILHO SABOR PRESUNTO	LACEN-MG	MG	660	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHOS DE MILHO	LACEN-MG	MG	668	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

SALGADINHO DE MILHO SABOR QUEIJO	LACEN-MG	MG	672	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
ESTUFADINHOS DE MILHO	LACEN-MG	MG	740	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHO ASSADO DE MILHO SABOR REQUEIJÃO	LACEN-MG	MG	896	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SALGADINHO DE MILHO GENETICAMENTE MODIFICADO SABOR PRESUNTO	LACEN-MG	MG	1004	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada aplicável (2016): 747mg/100g.

Tabela com o perfil das amostras de salsichas analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio. Brasil, 2018. n=42

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	METODO
SALSICHA TIPO VIENA	LACEN-GO	GO	440	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE PERU	LACEN-SC	SC	581,3	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA AO MOLHO	LACEN-GO	GO	640	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	654,9	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-DF	DF	690,8	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
SALSICHA	LACEN-GO	GO	710	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	786	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	791,4	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	802	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	808	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	815,5	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	846	Satisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
SALSICHA HOT DOG	LACEN-DF	DF	858	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	900	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA LONGUETTE	LACEN-GO	GO	906	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	950	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	958	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	968	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	989,8	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

SALSICHA-LONGUETTE	LACEN-DF	DF	994,6	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1002	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1048	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	1049	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-DF	DF	1051,2	Satisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
SALSICHA TIPO VIENA	LACEN-GO	GO	1056	Satisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-SC	SC	1064,9	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1072,1	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1073	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1099,9	Satisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1124,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-DF	DF	1130,8	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
SALSICHA DE FRANGO	LACEN-GO	GO	1143	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1162,5	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-DF	DF	1164,4	Insatisfatório	Espectrofotometria de Absorção Atômica - atomizador de chama
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1166,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1170,2	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA TIPO VIENA	LACEN-GO	GO	1180	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA HOT DOG	LACEN-SC	SC	1190,8	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	1204	Insatisfatório	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)

SALSICHA	LACEN-SC	SC	1223,1	Insatisfatório	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	1226	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
SALSICHA HOT DOG	LACEN-GO	GO	1286	Insatisfatório	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005

*Referente à última meta pactuada (2017): 1120mg/100g

Tabela com o perfil das amostras de sopas analisadas quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio.

Brasil, 2018. n=86

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO ¹	CONCLUSÃO ²	CATEGORIA	METODO
CREME DE MILHO	LACEN-MG	MG	0,56	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
SOPA INDIVIDUAL MILHO COM FRANGO CREMOSA - VONO	LACEN-GO	GO	152	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA - SOPÃO CARNE	LACEN-SC	SC	166,3	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE MILHO COM FRANGO	LACEN-SC	SC	179,5	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SOPA INDIVIDUAL ESPINAFRE COM QUEIJO	INCQS	RJ	200,8	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE MILHO COM FRANGO	LACEN-SC	SC	203,2	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SOPA INDIVIDUAL BATATA COM CARNE	INCQS	RJ	204	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE COM MACARRÃO	LACEN-SC	SC	209,2	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE AIPIM COM COSTELA	LACEN-SC	SC	210,6	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE FEIJÃO - CALDINHO DE FEIJÃO	LACEN-SC	SC	212	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA PREPARO INSTANTÂNEO DE SOPA INDIVIDUAL SABOR LEGUMES	INCQS	RJ	220,8	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
CALDO VERDE LOW CARB - PRODUZIDO COM LOMBO DEFUMADO ARTESANALMENTE SEM NITRITOS E CORANTES INDIVIDUAL PRONTA	LACEN-SC	SC	221,5	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE BATATA E COUVE COM AROMA DE CALABRESA	INCQS	RJ	222	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
SOPA INDIVIDUAL DE PEITO DE FRANGO COM QUEIJO	LACEN-SC	SC	222,2	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	INCQS	RJ	222,8	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
CANJA TERAPÊUTICA COM FRANGO, CALDO RICO EM COLÁGENO E ARROZ CATETO INTEGRAL INDIVIDUAL PRONTA	LACEN-SC	SC	223,8	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE ABÓBORA COM CARNE	LACEN-SC	SC	224,8	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE DE GALINHA COM MACARRÃO E LEGUMES - SOPÃO DE GALINHA CAIPIRA	INCQS	RS	226	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE BATATA E COUVE COM AROMA DE CALABRESA - SOPA INDIVIDUAL CALDO VERDE	LACEN-SC	SC	226,7	Satisfatório	Categoria 2	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA INDIVIDUAL DE BATATA COM CARNE	INCQS	RJ	228,4	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA DE GALINHA COM MACARRÃO E VEGETAIS	LACEN-SC	SC	242,4	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE GALINHA	INCQS	RJ	244	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREMOSA DE QUEIJO	LACEN-SC	SC	246,4	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREME QUEIJO	INCQS	RJ	251,2	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREME QUEIJO	INCQS	RJ	259,6	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	264,2	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA	LACEN-MG	MG	265,6	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físicos-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

MISTURA PARA SOPA DE GALINHA COM FIDELINI	LACEN-SC	RS	267,5	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE QUEIJO	INCQS	RJ	268	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA DE CARNE COM MACARRÃO E VEGETAIS - SOPÃO CARNE COM LEGUMES	LACEN-SC	RS	268,5	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE ESPINAFRE	INCQS	RJ	278	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREMOSA DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	279,0	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SOPA LIGHT DE PROTEÍNA TEXTURIZADA DE SOJA COM CARNE E LEGUMES	LACEN-GO	GO	281,2	Satisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
CREME DE ERVILHA COM BACON	INCQS	RJ	283,2	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	284,4	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE ASPARGOS	INCQS	RJ	286,4	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE MACARRÃO E LEGUMES SABOR CARNE	INCQS	RJ	286,4	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE QUEIJO	LACEN-SC	RS	290,3	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

MISTURA PARA SOPA DE FEIJÃO COM MACARRÃO - SOPÃO FEIJÃO COM MACARRÃO	LACEN-SC	RS	292,61	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	294,2	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA DE CEBOLA	INCQS	RJ	298,8	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA PREPARO DE SOPA INDIVIDUAL ESPINAFRE COM QUEIJO	INCQS	RJ	300,8	Satisfatório	Categoria 2	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE DE GALINHA COM ARROZ E LEGUMES - CANJÃO GALINHA	LACEN-SC	SC	303,7	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE DE GALINHA COM ARROZ E LEGUMES - CANJÃO GALINHA + ARROZ	LACEN-SC	SC	303,8	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA PREPARO DE SOPA - CALDINHO DE FEIJÃO COM BACON	INCQS	RJ	304	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	306,9	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CEBOLA	INCQS	RJ	307,2	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
SOPA CREME QUEIJO	INCQS	RJ	308	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
SOPA DE CEBOLA	LACEN-GO	GO	309,2	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)

MISTURA PARA CREME DE QUEIJO	INCQS	RJ	309,6	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	311,2	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CEBOLA	INCQS	RJ	312	Satisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	LACEN-SC	RS	312,3	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE DE GALINHA COM MACARRÃO E LEGUMES - COM 7 VEGETAIS	LACEN-SC	RS	313,1	Satisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	LACEN-SC	SC	316,8	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	LACEN-SC	RS	320,2	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE MACARRÃO E LEGUMES SABOR GALINHA	INCQS	RJ	321,2	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA DE CARNE COM CONCHINHAS	LACEN-SC	SC	322,2	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SOPA CREME GALINHA	INCQS	RJ	323,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama

MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE COM MACARRÃO E LEGUMES	LACEN-MG	MG	327,6	Insatisfatório	Categoria 1	Métodos físicos-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MISTURA PARA SOPA DE GALINHA COM ARROZ	LACEN-SC	RS	328,7	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA DE GALINHA COM MACARRÃO E VEGETAIS - SOPÃO GALINHA COM LEGUMES	LACEN-SC	SC	330,9	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE GALINHA COM MACARRÃO E LEGUMES - SOPÃO GALINHA MAIS MACARRÃO	LACEN-SC	RS	333,3	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA SOPA DE GALINHA COM ARROZ	LACEN-SC	RS	339,1	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
SOPA CREME DE GALINHA	INCQS	RJ	340	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE FEIJÃO COM MACARRÃO - SOPÃO FEIJÃO	LACEN-SC	SC	344,6	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE COM MACARRÃO E LEGUMES	LACEN-SC	SC	353,1	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.
MISTURA PARA CREME DE CEBOLA	INCQS	RS	353,2	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama

MISTURA PARA CREME DE ERVILHA COM BACON	INCQS	RS	354,4	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA SABOR DE GALINHA CAIPIRA COM MACARRÃO INSTANTÂNEO E LEGUMES - SOPÃO	LACEN-GO	GO	369,2	Insatisfatório	Categoria 1	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 394/IV - Determinação de minerais por espectrometria de absorção atômica por chama. 4a edição. 2005
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE MACARRÃO E LEGUMES SABOR CARNE - SOPÃO CARNE	INCQS	RJ	369,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE GALINHA	INCQS	RS	374	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA DE GALINHA COM ARROZ	INCQS	RS	380,4	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREMOSA DE CEBOLA	INCQS	RJ	395,2	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE MACARRÃO E LEGUMES SABOR CARNE - SOPÃO CARNE	INCQS	RJ	398,4	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE CREME DE CEBOLA	INCQS	RJ	401,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREMOSA DE GALINHA	INCQS	RJ	401,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREMOSA DE GALINHA	INCQS	RJ	410	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA DE CARNE COM CONCHINHAS	INCQS	RS	413,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA CREMOSA DE CEBOLA	INCQS	RJ	419,2	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA CREME DE ASPARGOS	INCQS	RJ	445,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama

MISTURA PARA PREPARO DE SOPA DE GALINHA COM ARROZ E LEGUMES	LACEN-MG	MG	452	Insatisfatório	Categoria 1	Métodos físicos-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005
MISTURA PARA CREME DE GALINHA	INCQS	RJ	454	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE MACARRÃO E LEGUMES SABOR GALINHA	INCQS	RJ	505,2	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA O PREPARO DE SOPA DE CARNE DE GALINHA COM MACARRÃO E LEGUMES	INCQS	RS	533,6	Insatisfatório	Categoria 1	Espectrometria de absorção atômica com chama
MISTURA PARA SOPA DE CARNE COM MACARRÃO E VEGETAIS - SOPÃO CARNE COM LEGUMES	LACEN-SC	SC	1066,8	Insatisfatório	Categoria 1	Analytik Jena AG. Microwave System for Pressure Digestion Manual. Edition: October 2008. Germany e Association of Official Analytical Chemists (AOAC). 18 th., 2005. Washington, USA. Método 984.27, Ch 50.

1. Para cálculo do teor de sódio em 100ml da sopa pronta para o consumo, considerou-se que a porção declarada no rótulo era suficiente para preparar 250ml de sopa (conforme estabelece a Resolução RDC n. 359/2003)

2. Referente à última meta pactuada:

- Categoria 1: Sopas (exceto creme de cebola com indicação exclusiva para uso culinário) - 314mg/100ml do produto pronto para o consumo (2017); e
- Categoria 2: Sopas individuais instantâneas - 330mg/100ml do produto pronto para o consumo (somente incluídos nesta categoria os produtos cuja designação indique que são sopas individuais) (2017).

Tabela com o perfil da amostra de tempero analisada quanto ao teor de sódio. Monitoramento do Plano Nacional de Redução de Sódio.

Brasil, 2018. n=01

PRODUTO	LABORATORIO DA ANÁLISE	ESTADO DA COLETA	RESULTADO	CONCLUSÃO*	CATEGORIA	METODO
TEMPERO IDEAL PARA SALADAS	LACEN-MG	MG	18820	Satisfatório	Demais temperos	Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. 395/IV - Determinação de minerais por espectrometria de emissão atômica por plasma de argônio indutivamente acoplado. 4a edição. 2005

*Referente à última meta aplicável para esta categoria:

- Temperos em pasta: 33134mg/100g ou ml (2015);
- Temperos para arroz: 32076mg/100g ou ml (2015); e
- Demais temperos: 21775mg/100g ou ml (2015).